



Novas Terapias para Doenças Articulares

Novembro/2003

Ortopedistas, reumatologistas e especialistas em medicina esportiva no Brasil começam a receitar uma nova terapia para o tratamento das articulações do corpo: a PST - *Pulsed Signal Therapy*, que estimula a regeneração de tecidos cartilagosos e conjuntivos pela ação de campos magnéticos pulsantes. É utilizada em mais de 20 países, com bons resultados na reabilitação de movimentos e tratamento de dores crônicas.

O uso da terapia foi debatida em palestra no Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, no último dia 14 de outubro. Na ocasião, o Prof. Dr. Cecil Hershler, especialista em Medicina Física e de Reabilitação, de Vancouver (Canadá), apresentou casos clínicos submetidos à técnica.

A PST foi lançada oficialmente em 1996, na Alemanha, pelo pesquisador Richard Markoll. Teve sua eficácia comprovada por estudos científicos desenvolvidos em conceituadas universidades e hospitais de vários países (Estados Unidos, Canadá, França, Itália e Alemanha, entre outros).

A principal vantagem da nova terapia é não ser invasiva. As aplicações são feitas posicionando-se a articulação afetada no espaço em que será submetida ao campo magnético. A aplicação só é perceptível pela pequena luz (LED) que pisca no equipamento, para demonstrar que o mesmo está ativo e que a aplicação terapêutica está em progresso.

Outra vantagem é não ter efeitos colaterais, já que o campo magnético gerado pelo equipamento tem intensidade muito baixa, equivalente a apenas um milésimo daquela de uma Ressonância Magnética. Esses campos induzem pequenas correntes elétricas nas articulações, equivalentes às aquelas existentes nos tecidos saudáveis. Esse processo faz com que as células "sejam lembradas" de seu estado normal quando saudáveis, dando início ao processo de regeneração dos tecidos. Graças à esse campo de padrão biológico, que imita os impulsos gerados pelo organismo sadio, não existem efeitos colaterais.

A terapia não invasiva mostra eficácia em mais de 70% dos casos nos quais é aplicada. São necessárias de 9 a 12 aplicações em dias corridos. Interrupções por até dois dias poderão ocorrer, desde que pelo menos as três sessões iniciais consecutivas tenham sido completadas. Normalmente não é preciso reforço ou repetição da terapia.

No Brasil, quatro clínicas já adotaram a tecnologia: duas em São Paulo, Porto Alegre (RS) e Vitória (ES). A terapia PST foi trazida ao Brasil pela Bio Magnética Equipamentos, sediada em São Paulo, Capital. O método vem sendo utilizado para o tratamento de doenças degenerativas articulares (osteoartrose), tendinopatias, traumas esportivos, doenças reumáticas e síndromes dolorosas agudas da coluna vertebral.

Fonte: Hospitalar.com
Mais informações: www.pstbrasil.com.br